

## **ARTICULAÇÃO**

Os articuladores podem ser móveis, que são as partes ativas do aparelho fonador, ou imóveis (passivos), que são as zonas ou pontos de articulação dos quais os articuladores móveis se aproximam ou tocam, reduzindo ou impedindo a passagem de ar, e determinando assim a forma do canal fonador. Os articuladores móveis são principalmente os órgãos fonadores da parte inferior da boca. A úvula, o palato mole e as pregas vocais são articuladores de movimentos passivos, ou seja, são colocados em movimento por outros elementos. A raiz da língua pode recuar em direção à parede posterior da faringe em algumas articulações. A articulação dos sons vocálicos (vocóide) é determinada pela forma da língua e por sua posição relativa na boca em dois sentidos: horizontal (vocóide anterior, central ou posterior) e vertical (vocóide alto, médio ou baixo), ou seja, a articulação é determinada pela parte mais alta da língua na boca. A abertura da boca pode ser maior (boca mais aberta) ou menor (boca mais fechada), influenciando na posição da língua na boca.

## **PONTO DE ARTICULAÇÃO**

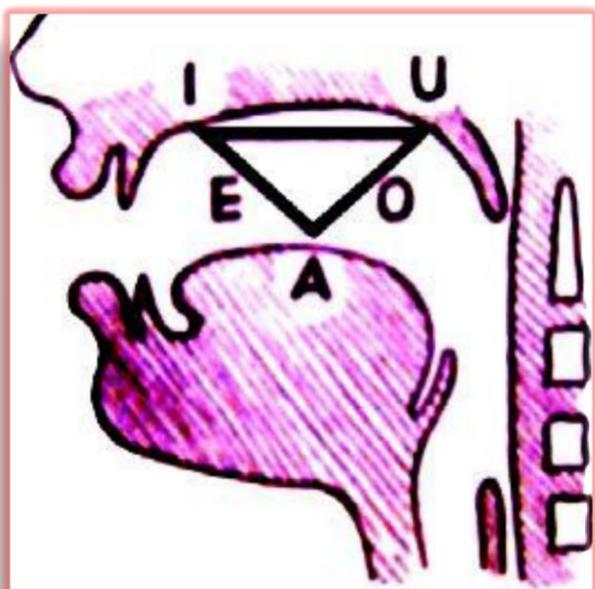
Os pontos de articulação (também chamados articuladores passivos ou inativos) são os lugares onde um articulador produz obstrução na passagem do ar. São as partes imóveis do aparelho fonador, as quais servem também como pontos de referência para indicar os movimentos dos articuladores ativos na classificação dos contóides (sons consonantais). Os articuladores passivos que servem como os pontos de articulação são principalmente os órgãos fonadores da parte superior da boca:

- a) O lábio superior;
- b) Os dentes;
- c) A arcada alveolar;
- d) O palato duro (e mole);
- e) A parede posterior da faringe;
- f) A úvula e a glote.

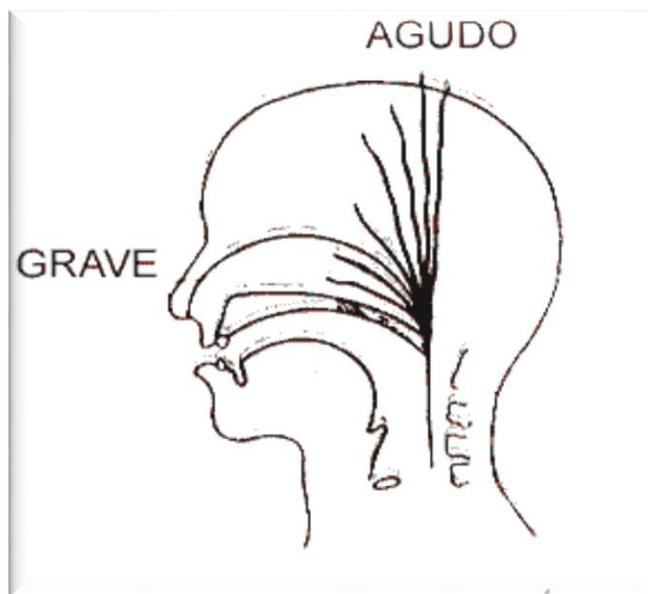
## **ARTICULAÇÃO**

A articulação será mais precisa e compreensível conforme a técnica vocal adotada. A melhor atitude, a mais natural e eficaz, é a que facilita o timbre e a articulação. Ela é provocada por um movimento muito ligeiro dos lábios no sentido transversal simultâneo à uma mobilização das bochechas. É um movimento que se parece com o sorriso, porém sem excesso, sem careta, sem esforço nem rigidez da mandíbula ou da língua. Para manter esta atitude não se deve exagerar os movimentos dos lábios para algumas letras (m, p, u, o ...) para não prejudicar as atitudes das cavidades de ressonância. A abertura da boca deve estar, sempre, relacionada com a elevação do véu palatino e a da laringe, ou seja, em correlação com a altura tonal. Ela pode ser moderada no grave, ou um pouco mais aberta no médio para não impedir a pronúncia de certas letras que exigem o fechamento dos lábios ou uma aproximação dos maxilares e, também, para permitir um bom uso das cavidades de ressonância. A boca abre progressivamente à medida que os sons sobem e ao mesmo tempo que o volume da grande cavidade faríngea aumenta e que o véu palatino se eleva. Ao contrário, nos sons agudíssimos, o alargamento e a subida do véu palatino são máximos e a tensão resultante exige a abertura pronunciada da boca.

#### VOGAIS:



#### NOTAS:



## **ETVSO – EXERCÍCIO DE TRATO VOCAL SEMI-OCLUÍDO**

Os exercícios de trato vocal semi-ocluído (ETVSO) têm sido muito utilizados na prática clínica com cantores, com o objetivo de favorecer a economia e a eficiência vocal. No ETVSO, a oclusão parcial da boca promove a ressonância retroflexa e a expansão de toda a área do trato vocal, da boca à laringe, enquanto a ativação glótica é mantida, o som tende a se estabilizar. Técnicas como vibração de lábios ou língua, fricativos bilabiais, constrição labial, exercício do "B" prolongado, firmeza glótica e fonação em tubos são considerados ETVSO e facilitam a interação fonte-filtro, reduzindo os riscos de trauma de vibração.